

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios, Marcelo Luís e Rafael Motta
E-mail cidades@atribuna.com.br
Telefone 2102-7157

DESTAQUE DO DIA

CIDADES

Estoque de vacina perto do fim

Com pouco mais de 49 mil doses disponíveis na região, algumas prefeituras não garantem a segunda aplicação contra a covid-19

ALEXSANDER FERRAZ - 10/5/21



O cenário envolvendo a vacinação contra o coronavírus preocupa as autoridades de Saúde da Baixada Santista, que temem a demora para o envio de novos lotes de imunizantes

PALAVRA DO EDITOR

O apagão na vacinação será mais um problema a ser superado pelo Poder Público na árdua luta diária contra a covid-19. Na região e em todo o País, haverá mais pessoas sem a devida proteção e expostas ao coronavírus.

NATHÁLIA DE ALCANTARA

DA REDAÇÃO

É uma preocupação das autoridades de saúde da Baixada Santista que as vacinas contra a covid-19 se esgotem em uma questão de dias, dependendo da procura da população que pode ser imunizada. Algumas cidades sequer podem garantir a segunda dose de todos.

A gravidade da situação está ligada ao tempo que vai demorar para que novas vacinas sejam produzidas, repassadas para o Plano Nacional de Imunização (PNI) e distribuídas. O intervalo é de pelo menos dez dias. E muitas cidades não sabem se seus estoques vão durar tudo isso.

O Instituto Butantan deverá receber 4 mil litros de insumos para a produção de sete milhões de doses da CoronaVac em 26 de maio. Já a Fiocruz receberá insumo para 12 milhões de doses da Oxford no sábado.

CIDADES

Hoje, pouco mais de 49 mil doses estão estocadas na região. Santos tem 15,4 mil vacinas, sendo 3.800 de CoronaVac e 11.600 de Oxford. “Não temos excesso de vacinas. Elas são dos grupos com a vacinação em andamento. Não dá para precisar quando acabarão as doses, pois depende da procura, mas temos capacidade de vacinação diária de 10.500 pessoas”, explica o secretário de Saúde de Santos, Adriano Catapreta.

COM A PALAVRA, O ESTADO

Segundo a Secretaria Estadual de Saúde, o Plano Estadual de Imunização (PEI) envia doses suficientes para os públicos previstos na campanha de vacinação, com quantidades idênticas para aplicação de primeira e segunda doses. Para a Baixada Santista, foram 699,1 mil doses desde o começo da campanha e, até ontem, 606 mil aplicadas. “Novas grades de vacinas contra covid-19 são distribuídas semanalmente a todas as regiões. A distribuição de doses aos municípios pelo PEI leva em consideração as estatísticas populacionais baseadas no IBGE de 2020”, diz, em nota.

A secretária-adjunta da Atenção Básica de Praia Grande, Bruna Renó, diz que é difícil estimar por quanto tempo ainda terá vacina, pois depende de quando essas pessoas irão aos polos. “Poderíamos falar em uma semana com as doses disponíveis atualmente, sem a entrada de novos grupos no calendário”.

Ela explica que a Cidade recebeu 7 mil doses de Oxford, mas 60% já foram aplicadas. No caso da CoronaVac, chegaram 2.500 doses, mas 70% acabaram aplicadas. “O atraso na vacinação vai expor diversas pessoas que deveriam estar imunizadas ao risco de mor-

te por covid-19, além de colocar em risco o Plano Municipal de Vacinação, sobretudo de pessoas que ainda não conseguiram contemplar o esquema vacinal”.

Em Guarujá, mais de 500 das 2.780 doses da CoronaVac foram usadas. Outras 11 mil doses da Oxford estão estocadas. “A Cidade não ficou com estoques vazios, mas caso os próximos envios de doses sejam feitos de forma subestimada em relação à população alvo e o Governo do Estado não envie novas remessas, é possível que o Município sofra com desabastecimento”, explica o secretário de Saúde, Victor Hugo Straub Canasiro.

São Vicente não informou o estoque de imunizan-

tes, mas a secretária de Saúde, Michelle Santos, afirma que há quantidade suficiente. “A Cidade não precisou interromper a vacinação, pois conseguiu se adequar logisticamente para que não houvesse prejuízo à população. Mas é uma situação preocupante para a região, que já está sofrendo com essa escassez”.

MAIS CIDADES

Mongaguá conta com 2.054 imunizantes em estoque. Desses, 170 são de CoronaVac e 1.884 de Oxford. Mas, segundo o chefe da Vigilância Epidemiológica, Arnaldo Cândido, a Cidade recebeu menos imunizantes do que a demanda em todas as fases de vacinação.

“Realizamos um cadastro virtual, com mil pessoas que deveriam ter sido contempladas e não foram. Apenas com a vacinação o País poderá se reerguer contra a pandemia. Além do ritmo de imunização não ser o ideal, os públicos não são totalmente atingidos”.

Em Cubatão, são 6 mil doses, sendo 5.280 de Oxford e 720 de CoronaVac. A Cidade tem vacinado 500 pessoas por dia.

Itanhaém tem 4.980 doses, sendo 530 de CoronaVac e 4.450 Oxford, e acredita ser suficiente para atender a demanda. Já em Peruíbe, são 3.870 doses, sendo 2.680 Oxford e 1.190 de CoronaVac. Bertioiga não respondeu.

Média móvel de casos na região sobe 15,19%

A média móvel de novos casos de covid aumentou 15,19% na Baixada Santista entre o último dia 12 e ontem, com 326 notificações a cada 24h na região. Na semana anterior, entre 5 e 11 de maio, eram 283 registros da doença por dia.

Já a média de mortes em sete dias ficou estável, com 24 óbitos diários. Eram 25 na semana anterior, com recuo de 4% — dentro da margem de estabilidade, que significa variações de até 15% para mais ou menos.

BALANÇO

Ontem, a Baixada Santista passou a marca de 132 mil doentes com coronavírus desde o começo da pandemia. São ainda 5.041 mortos nesse período. Apenas em 24h, foram confirmados 28 óbitos e 313 casos.

LIGEIRA QUEDA

A taxa de transmissão da covid-19 no Brasil chegou a 0,91, segundo o Imperial College de Londres. O índice estava em 0,96 no relatório da semana passada. Isso significa que, atualmente, cada 100 pessoas contaminadas transmitem a doença a outras 91. Quando o índice fica acima de 1, significa que a covid está fora de controle na localidade.

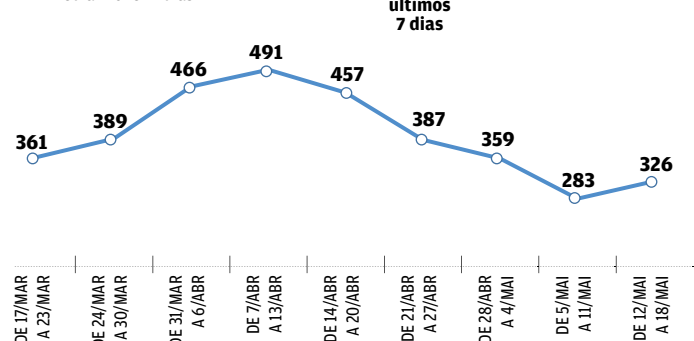
Outras 3.608 pessoas aguardam resultados de exames e 231 mortes são investigadas na região. Só Guarujá confirmou sete mortes. Outros seis foram em Santos. Praia Grande teve mais cinco óbitos. Ainda foram confirmadas mortes em Mongaguá (4), Peruíbe (2), São Vicente (2), Bertioiga (1) e Cubatão (1). (NA)

OS NÚMEROS DA DOENÇA

CASOS CONFIRMADOS

NA BAIXADA SANTISTA

— Média móvel 7 dias

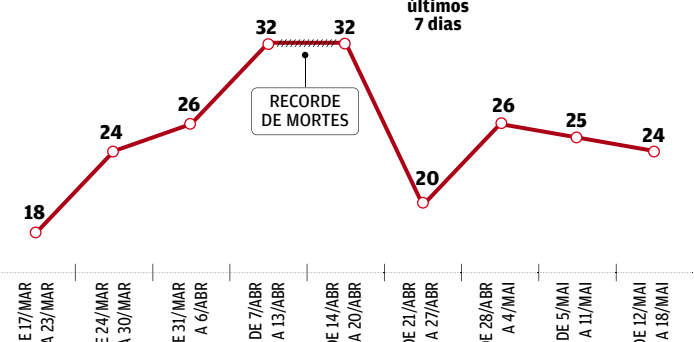


$2.281 \div 7 = 326$
Soma dos últimos 7 dias = Média móvel*

MORTES

NA BAIXADA SANTISTA

— Média móvel 7 dias



$169 \div 7 = 24$
Soma dos últimos 7 dias = Média móvel*

Fontes: Consórcio de imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisanddata.maps.arcgis.com, covid.saude.gov.br e Vacinómetro
*A média móvel se obtém pela soma do número de ocorrências dos últimos 7 dias dividida por 7

	CASOS	MORTES	VACINAS			
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.
BERTIOGA	5.082	128	10.226	15,8	4.913	7,6
CUBATÃO	12.305	400	20.427	15,5	11.054	8,4
GUARUJÁ	19.066	946	53.995	16,7	28.622	8,9
ITANHAÉM	5.378	228	25.086	24,3	13.417	13,0
MONGAGUÁ	3.875	104	12.907	22,4	5.870	10,2
PERUIBE	6.019	169	14.802	21,5	7.949	11,5
PRAIA GRANDE	21.273	668	68.111	20,6	32.764	9,9
SANTOS	43.937	1.589	134.560	31,0	75.825	17,5
SÃO VICENTE	15.328	809	61.658	16,7	31.499	8,6
TOTAL	132.263	5.041	401.772	21,4	211.913	11,3

Dados atualizados ontem, às 17h46

Na região

CASOS SUSPEITOS **3.608**
MORTES SUSPEITAS **231**
CASOS RECUPERADOS **115.584**

São Paulo

CASOS CONFIRMADOS **3.112.624**
ÓBITOS **105.105**

No Brasil

CASOS CONFIRMADOS **15.735.485**
CASOS RECUPERADOS **14.247.609**

MORTES NOS ÚLTIMOS 7 DIAS (variação em 14 dias: -14%)
1.953

NÚMERO DE ÓBITOS **439.379**

1/MAI A 18/MAI